

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro, realizada no
dia 26 de agosto de 2026**

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de agosto do ano de 2026 (dois mil e vinte e seis), no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões do Centro Municipal de Proteção Civil de Terras de Bouro, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o Quadriénio de 2025-2029 (dois mil e vinte e cinco a dois mil e vinte e nove): o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo, o Vice-Presidente, Adelino da Silva Cunha, e os Vereadores, Diogo Carrasqueiras Pereira e António Manuel da Cunha Martins. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas 10h00 (dez horas), tendo a mesma sido secretariada, por sua determinação, pela senhora chefe de gabinete de apoio à Presidência, Liliana Clementina Machado de Sousa.-----

De seguida, o senhor Presidente informou que a senhora Vereadora, Ana Genoveva da Silva Araújo, não esteve presente por se encontrar em gozo de férias, tendo a sua falta sido considerada justificada. -----

De imediato, o senhor Presidente colocou à consideração dos senhores Vereadores a ata da reunião do dia 19 (dezanove) de agosto de 2026 (dois mil e vinte e seis). Não havendo qualquer reparo, a mesma foi posta a votação, sendo aprovada por unanimidade.-----

Prosseguindo, o senhor Presidente informou os senhores Vereadores sobre as atividades, iniciativas e outras situações ocorridas e em curso no Município, nomeadamente:-----

- Foi autorizada a despesa no montante de 4.224,00 € (quatro mil duzentos e vinte e quatro euros), acrescida de IVA à taxa legal em vigor, para a construção de um muro de estabilização no acesso posterior do Bairro da Lagoa, na freguesia de Chamoim.-----

- Foi autorizada a despesa de 14.485,85 € (catorze mil quatrocentos e oitenta e cinco euros e oitenta e cinco cêntimos), para a realização de obras de alargamento do caminho de ligação entre os lugares do Paço e do Outeiro, na freguesia de Souto. -----

- Foi autorizada a abertura de um novo procedimento concursal nos termos do Código dos Contratos Públicos (CCP) para a reabilitação da Casa Florestal sita no lugar da Ermida, freguesia de Vilar da Veiga, para a criação do Centro Interpretativo da Cabra Montês, atendendo a que o anterior concurso ficou deserto por se considerar o preço base insuficiente para a execução da empreitada, tendo sido, deste modo, revista e atualizada

a estimativa orçamental da obra para 255.378,00 € (duzentos e cinquenta e cinco mil trezentos e setenta e oito euros), acrescida de IVA à taxa legal em vigor. -----

- Foi autorizada a abertura do procedimento de contratação pública, através de consulta prévia, nos termos do Código dos Contratos Públicos (CCP), para trabalhos de pavimentação de diversos arruamentos municipais no Vale do Homem e no Vale do Cávado, com uma estimativa orçamental de cerca de 300.000,00 € (trezentos mil euros).

- Serão analisadas e votadas, no período da ordem do dia, as proposta de atribuição de apoio financeiro às Juntas de Freguesia de Rio Caldo, de Valdosende e à União das Freguesias de Chamoim e Vilar, para a concretização de pavimentações em tapete betuminoso em diversas vias, correspondendo a um montante total de 264.130,86 € (duzentos e sessenta e quatro mil cento e trinta euros e oitenta e seis cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

- Serão também analisados e votados, no período da ordem do dia, os apoios ao desporto federado promovido pela Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Terras de Bouro e pelo Grupo Desportivo do Gerês, através dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo 2026/2027, a subscrever pelo Município e pelos respetivos clubes.-----

- Ainda relativamente aos apoios propostos para o futebol federado, será também presente, para análise e votação, uma proposta de protocolo a celebrar com a Associação de Futebol de Braga, relativo à inscrição de atletas concelhios nas provas organizadas por aquela entidade, na época 2026/2027. -----

- O apoio proposto a atribuir à ATACE – Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida, para a realização da 12.ª edição da Feira da Chanfana de Cabra, é igual ao concedido nos anos anteriores, isto é, um apoio logístico e um financeiro de 5.000,00 € (cinco mil euros).-----

- Foi autorizada a realização de uma despesa no montante de 7.040,00 € (sete mil e quarenta euros), acrescida de IVA à taxa legal em vigor, para a aquisição de 128 000 (cento e vinte e oito mil) sacos de 7 (sete) litros para deposição de biorresíduos, no âmbito da operação n.º NORTE2030-FEDER-02622300. -----

- Foi autorizada a despesa no montante de 10.600,00 € (dez mil e seiscentos euros), acrescida de IVA à taxa legal em vigor, para a aquisição de 5 (cinco) equídeos (quatro

garranos e um poldro) para o Centro Interpretativo do Garrano, em Covide, tendo esta aquisição como objetivos: os fins terapêuticos/hipoterapia, a preservação e promoção da raça, e a oferta turística e pedagógica. -----

- Foram submetidos à apreciação final da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna os projetos de arquitetura e especialidades das obras de reabilitação dos quartéis da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Terras de Bouro e do Gerês, aguardando-se o respetivo parecer no sentido de se verem concretizadas as referidas obras. -----

Terminada a sua intervenção, o senhor Presidente perguntou aos senhores Vereadores se desejavam usar da palavra para solicitar algum esclarecimento ou apresentar qualquer assunto, tendo o senhor Vereador Diogo Pereira respondido afirmativamente. -----

No uso da palavra, o senhor Vereador Diogo Pereira cumprimentou o senhor Presidente e, por seu intermédio, todos os presentes na reunião. -----

Prosseguindo, o senhor Vereador Diogo Pereira referiu que os serviços municipais ainda não tinham enviado a informação do chefe de Divisão das Obras Municipais, Águas e Saneamento, Manuel Martins, tal como já tinha sido solicitado numa das reuniões anteriores. -----

Relativamente à ordem de trabalhos do presente dia, informou que a totalidade das propostas merecerão a sua concordância, no entanto, apresentou as seguintes considerações e pedidos de esclarecimento: -----

- A proposta sobre os transportes do pré-escolar deveria ter sido assinada pela senhora Vereadora Ana Araújo, à semelhança das outras propostas da área da educação, deduzindo que não o tivesse feito por estar ausente em gozo de férias. -----

- Relativamente às propostas de apoio financeiro para a pavimentação nas diversas freguesias, uma vez que se apresentam bem instruídas e devidamente fundamentadas, votará favoravelmente. Contudo, relativamente às pavimentações previstas na freguesia de Valdosende, referiu que as identificações dos arruamentos não respeitavam a atual toponímia, facto que deveria ser corrigido nas propostas. Acrescentou que a referida proposta exclui duas ruas sinalizadas como prioritárias pelo anterior executivo da Junta de Freguesia — a Rua dos Carqueijais e a Rua do Picoto — e não inclui a rua de acesso ao Poço Cávado, a qual considera prioritária, uma vez que se trata do acesso a uma

habitação de pessoas com carências económicas. Neste sentido, solicitou esclarecimentos ao senhor Presidente sobre a alteração das prioridades e pediu que assumisse o compromisso de introduzir estas pavimentações em futuras propostas. -----

- Parabenizou o Executivo pelo facto de os Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo terem sido apresentados para análise e votação no tempo certo, ou seja, no arranque da época desportiva. -----

- É seu entendimento que seria mais rigorosa a apresentação de mais do que um orçamento por parte da Charanga de Vilar da Veiga para a aquisição de uma concertina. No entanto, votará favoravelmente a atribuição de um apoio de 3.050,01 € (três mil e cinquenta euros e um cêntimo). -----

- Relativamente à proposta por si subscrita sobre o projeto de Regulamento Municipal de Compensação e Mitigação do Impacto Económico de Eventos de Interesse Municipal, esclareceu que esta surgiu na sequência de queixas recebidas no dia em que o Gerês recebeu a Volta a Portugal em Bicicleta. Continuando, disse *“temos muito orgulho na realização do evento em Terras de Bouro, sem polémicas, mas no day after sentem-se impactos e, por tal, proponho a regulamentação para a atribuição de compensações aos operadores económicos em três níveis: €50, €75 e €100 por estabelecimento e por dia, fixando ainda um limite máximo de €1.000 por estabelecimento e por evento e um período máximo de 10 dias”*. Neste sentido, solicitou a aprovação da proposta apresentada ou, nessa impossibilidade, pediu sugestões de melhoria da mesma para que pudesse ser aprovada por todos. -----

Respondendo às apreciações e demais questões suscitadas pelo senhor Vereador Diogo Pereira, o senhor Presidente informou o seguinte: -----

- Relativamente à proposta dos transportes escolares do pré-escolar, a mesma não tinha sido assinada pela senhora Vereadora porque se encontrava em gozo de férias e este é o tempo certo para preparação do próximo ano letivo. -----

- Quanto à toponímia referida na proposta de apoio para os trabalhos de pavimentação na freguesia de Valdosende, o senhor Presidente referiu que iria solicitar a respetiva correção. -----

- Sobre a pavimentação na rua de acesso ao Poço Cávado, na freguesia de Valdosende, esclareceu que o projeto de requalificação desta zona irá prever tais trabalhos após a conclusão da instalação das infraestruturas. Aguarda-se a aprovação do Plano de

Pormenor do Bairro da Caniçada para se executar o projeto de requalificação deste local. No entanto, sublinhou que já tinham sido melhoradas as condições de acesso à habitação social lá existente, prevendo-se ainda a colocação de tout-venant no acesso às outras duas habitações, estando uma delas afeta a alojamento local. -----

- Mais esclareceu que as pavimentações previstas na freguesia de Valdosende nesta primeira fase acompanham, sem qualquer imposição, a definição das prioridades do atual executivo da Junta de Freguesia, bem como a capacidade financeira do Município, pelo que as intervenções referidas pelo senhor Vereador serão realizadas numa futura fase de pavimentações. O senhor Presidente referiu que honrará o compromisso de pavimentar o caminho existente depois das piscinas, mas a posteriori, atendendo a que nos encontramos no final da época estival. A Rua dos Carqueijais tinha sido adiada para uma segunda fase pela preferência manifestada pelo proprietário do empreendimento hoteleiro ali existente pela pavimentação em paralelo. Contudo, com a aplicação de tapete betuminoso noutro troço nas proximidades, o referido proprietário compreendeu que esta solução garantia melhor sossego e tranquilidade na circulação automóvel, prevendo-se, assim, a aplicação de betuminoso. Concluindo, informou que, entre outros caminhos, também será incluído na segunda fase o do Calvário. -----

O senhor Presidente referiu ainda que as intervenções pretendidas pelo anterior executivo da Junta de Freguesia não foram concretizadas por incompetência do anterior Presidente daquela autarquia, Manuel Rodrigues. Afirmou que a Junta de Freguesia possuía, no final do mandato, cerca de 120.000,00 € (cento e vinte mil euros), verba suficiente para executar as pavimentações. Acrescentou que, em reunião tida com Manuel Rodrigues, teve a oportunidade de lhe transmitir que deveria aplicar a verba que a Junta de Freguesia possuía na melhoria das condições das acessibilidades, recomendação que não foi efetuada. Concluindo, asseverou que o anterior Presidente não realizou o seu trabalho com competência, apesar de ter as condições financeiras necessárias para o fazer. -----

Mais informou que, dado o seu rigoroso conhecimento do estado das estradas e caminhos municipais, tem muito bem identificados e definidos os trabalhos de pavimentação previstos para as próximas fases. -----

De seguida, o senhor Vereador Diogo Pereira retomou o uso da palavra, referindo que era com satisfação que tomava conhecimento da existência do compromisso de realizar, brevemente, as intervenções por si anteriormente referidas. Contudo, reclamou contra a

alteração de prioridades do atual executivo da Junta de Freguesia, atendendo ao conhecimento que tem do estado das ruas e caminhos da freguesia. Prosseguindo, contestou o facto de o senhor Presidente se referir à incompetência de uma pessoa que não se encontrava presente para se defender. Referiu ainda que a Junta de Freguesia é um órgão colegial e que, no caso de Valdosende, existiam membros do anterior executivo que fazem parte do atual executivo. Concluiu que, atendendo à boa capacidade financeira da Junta de Freguesia de Valdosende, uma vez que tinham transitado cerca de 120.000,00 € (cento e vinte mil euros) do executivo anterior, esta poderia contribuir para a execução das intervenções por si anteriormente referidas.-----

Respondendo, o senhor Presidente deu conhecimento que, quer a Junta da União de Freguesias de Chamoim e Vilar, quer a Junta de Freguesia de Valdosende, iriam aplicar verbas próprias para trabalhos de pavimentação. -----

Relativamente às empreitadas de pavimentação destas freguesias e de Rio Caldo, o senhor Presidente informou que se prevê uma segunda e terceira fase. -----

O senhor Vereador Diogo questionou se a intervenção na Rua Domingos Poula, em Rio Caldo, se tratava de aplicação e reparação da calçada existente ou da aplicação de betuminoso sobre o pavimento existente. O senhor Presidente respondeu, de imediato, que, uma vez que a calçada estava consolidada, ficava menos dispendiosa a aplicação de betuminoso sobre a mesma, ao invés de retirar a calçada, fazer uma caixa e aplicar o pavimento. Acrescentou que esta intervenção era muito necessária, uma vez que a calçada lá existente estava muito polida, tornando-se muito escorregadia e, consequentemente, perigosa. -----

De seguida, o senhor Vice-Presidente pediu para intervir, dizendo que, na sequência do que tinha proferido o senhor Vereador Diogo Pereira, é perfeitamente normal que quem governa defina as prioridades. Acrescentou que, havendo mudança de executivo, mesmo que haja projetos alinhavados ou mesmo orçamentados pelo executivo anterior, seria normal que o atual alterasse as prioridades e os “deixasse cair”. Reforçou ainda que quem define as prioridades são os presidentes e não o órgão colegial. Continuando, deu o exemplo de, em 2009 (dois mil e nove), projetos nos quais esteve diretamente envolvido — como a Biblioteca Municipal, o Parque da Vila, a estrada da Ermida e a estrada do Picouto, entre outros — terem sido abandonados pelo então Presidente Joaquim Cracel, eleito pelo Partido Socialista. Mencionou, igualmente, o caso da Piscina Municipal,

reiterando que Joaquim Cracel tinha alterado significativamente o projeto, o que aumentou os custos de construção e de manutenção-----

O senhor Vereador Diogo referiu ser seu entendimento que nas políticas públicas deve haver uma certa continuidade e que essa continuidade é relevante e positiva, seja na administração local como na central.-----

Retomando o uso da palavra, o senhor Presidente referiu que as pavimentações são muito importantes na qualidade de vida das pessoas. Voltou a referir que se prevê que a Junta de Freguesia de Valdosende também invista na melhoria das acessibilidades da freguesia e que o Município avaliará se, no futuro, há necessidade de reforço no apoio. Sustentou que, na verdade, o anterior executivo tinha tido a oportunidade, indo ao encontro das suas prioridades, de ter autorizado a despesa e adjudicado as obras de pavimentação e não o fez, concluindo que, certamente, esse assunto tinha sido acompanhado e era do conhecimento do senhor Vereador Diogo. -----

Retorquindo, o senhor Vereador Diogo afirmou que esse assunto não tinha sido por si acompanhado e que, nesta e noutras situações, poderiam contar sempre com a sua previsibilidade e frontalidade-----

O senhor Vice-Presidente, Adelino Cunha, acrescentou ainda que tem conhecimento de que o anterior Presidente da Junta de Freguesia de Valdosende, Manuel Rodrigues, tinha tomado decisões e realizado obras sem o consentimento dos outros elementos, o que provava que a questão colegial do órgão, naquele caso, definitivamente não funcionou.-

Por fim, o senhor Presidente referiu que o senhor Vice-Presidente devia se orgulhar muito do trabalho que tinha, até aqui, desenvolvido em funções autárquicas.-----

Sendo 11h00 (onze horas) e não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.-----